

DESTAQUES
DO PORTAL
A TARDE

Reinaldo Marques (TV Globo) / Dbrulgação

Supla é criticada ao falar sobre intolerância religiosa e racismo
atarde.uol.com.br/cultura

Bahia registra 61 casos de H1N1 com 12 mortes em 2018
atarde.com.br/bahia

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Reporter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL *Longe do otimismo*

Entre os analistas da cena econômica nacional existe a opinião unânime de que o Brasil saiu do período de recessão e que as expectativas para 2018 são mais favoráveis do que as dos anos anteriores e que existe mesmo a perspectiva de um crescimento mais significativo a partir de agora. O otimismo, porém, passa ao largo quando o cenário envolve o cidadão comum, aquele que ainda sente no bolso e na despesa os efeitos da crise econômica do último triênio.

A angústia atinge especialmente os 12,7 milhões de desempregados em todo o País, segundo dados referentes a fevereiro

e março de 2018. Na região metropolitana de Salvador, por exemplo, a taxa de desemprego total é de 25,7% da população economicamente ativa, ou seja, um quarto daqueles em condições de produzir

O quadro ainda é grave e não se deve festejar, mas, sim, lutar para que os efeitos da tímida recuperação cheguem a quem mais precisa dela

renda está fora do mercado de trabalho, um aumento de 0,2% em relação ao mês anterior. A taxa de desemprego aberto passou de 18,8% para 18,7%, e a taxa de desemprego oculto aumentou de 6,7% para 7,0%. É verdade que, caso sejam observados apenas os valores percentuais, pode-se afirmar que a taxa de desemprego encontra-se estável, o que seria até um dado positivo caso a estabilidade não se desse num patamar negativo tão alto, como revela a estimativa de que, na RMS, nada menos que 513 mil pessoas (três mil e mais em relação ao mês anterior) estão desempregadas.

As análises são otimistas quanto aos números da economia, mas é preciso atentar para os problemas sociais que o desemprego provoca. Estudos demonstram que longos períodos de desemprego traduzem-se em mal-estar psicológico, intimamente ligadas à deterioração do bem-estar físico, bem como à desagregação social, produzindo efeitos que vão desde transtornos mentais leves até a depressão. O quadro ainda é muito grave e não se deve festejar a estabilidade, mas sim lutar e torcer para que os efeitos da tímida recuperação econômica cheguem àqueles que dela mais necessitam.

BRUNO AZIZ

VISITAS



Ainda favorito?

Newton Sobral
jornalista
sobraljornalista@hotmail.com

A queda de seis pontos percentuais (37% no final de janeiro, para 31% na segunda semana deste mês) no apoio do eleitorado ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o fato de 54% deste mesmo eleitorado considerarem justa a sua prisão por corrupção passiva põem em dúvida a propalada invencibilidade do ex-presidente petista nas urnas.

A defasagem é apontada como consequência da prisão de Lula e foi detectada em duas pesquisas do Datafolha, das quais esperava-se exatamente o oposto, por se ele um mestre na exploração de situações dramáticas.

Tinha-se a certeza de que nada seria capaz de afastá-lo da 'pole position' eleitoral. Não adiantariam, imaginava-se, a condenação a 12 anos e um mês de prisão, os escândalos da era petista ou a péssima fase que o Partido dos Trabalhadores atravessa.

Quanto à prisão em Curitiba, do jeito que foi encenada, dificilmente tiraria votos, pois ninguém sabe vestir tão bem a camisa de vítima quanto ele. Ledo engano!

A resistência da sua popularidade ao desgaste decorrente de fatos negativos devia-se até então, segundo estudo do Ideia Big Data para a revista Veja, à circunstância do seu eleitorado se concentrar principalmente nas classes C, D, e E e em moradores de bairros populares, beneficiados pela política assistencialista das administrações petistas.

Se antes, por exemplo, eles viam Lula como um "presidente que não sabia de nada", hoje o veem como um que "rouba, mas fez algo por mim", reconhecendo, assim, que o petista "não é nenhum santo".

O favoritismo de Lula, ainda expresso nos índices das pesquisas, não o torna, tudo indica, imbatível eleitoralmente como candidato ou mesmo apoiando um outro nome, caso fique inelegível, no chamado plano B do PT para a Presidência. Vejamos: quando deixou o Alvorada, ele pontificava 80% na preferência dos votantes.

Hoje estagnou na faixa dos 30% a 35%, significando que esta é, de fato, a sua realidade numérica. Terá, por conseguinte, de conquistar um bom percentual dos quase 70% dos eleitores que não comungam com o seu novo projeto de poder, algo certamente muito difícil diante da radicalização de posições.

Neste jogo, é evidente, a arma principal será a capacidade de união das forças antipetistas para um possível segundo turno. Elas sofrem sobretudo com a falta de candidatos dignos deste nome e eleitoralmente competitivos. Infelizmente a praga da corrupção e da irresponsabilidade política não contaminou apenas o PT. O que vemos é uma ausência quase total de valores capazes de reerguer o País. Há ainda algumas raras exceções, entre as quais caberá ao eleitor conscientizado saber escolher. É a esperança...

Metrô: moderno transporte metropolitano

José Eduardo Ribeiro Copello

Pres. da Companhia de Transportes da Bahia
presidente.ctb.ba.gov.br

Com a inauguração da Estação Aeroporto, o Metrô da Bahia torna-se, de fato, um Sistema de Transporte Público Metropolitano, dos mais importantes do País. O cidadão passa a contar com a previsibilidade de chegar ao aeroporto no horário de embarque do seu voo, sem sobressaltos. Para quem sai da Estação Lapa, no centro de Salvador, a viagem é de até 38 minutos, incluindo o tempo para o câmbio de linhas na Estação Acesso Norte. Mesmo tempo leva o cidadão de Lauro de Freitas para chegar ao centro da capital. Quem está na região da Av. Tancredo Neves, alcançará a Estação Aeroporto em 24 minutos. Além da rapidez, o metrô é um transporte seguro e confortável.

A parceria público-privada entre o Estado e a CCR, que já havia superado os

obstáculos técnicos, financeiros e burocráticos que travavam as "inacabáveis" e desacreditadas obras da Linha 1, alcançou um resultado extraordinário e inédito no País, ao implantar os 21 km da Linha 2 em menos de três anos de obras, conquista destacada por especialistas em publicações e eventos no Brasil e exterior. É importante reconhecer a performance das equipes da concessionária e do Estado, lideradas pelo governador Rui Costa, com sua vibrante e obstinada atuação para melhorar a mobilidade urbana, mesmo num cenário de escassez de recursos financeiros.

São mais de R\$ 10 bilhões em investimentos, o maior volume aplicado no setor em toda a história da Bahia. Além do metrô, um conjunto de obras como a Via Expressa, a nova Av. Mário Sérgio e as duas vias transversais, em implantação, interligando a orla atlântica ao subúrbio ferroviário. A avenida Paralela ganhou mais fluidez e segurança, com os novos viadutos, vias marginais e passarelas, possibilitando a remoção dos semáforos

e dos antigos retornos pelo canteiro. Em Lauro de Freitas, além dos viadutos implantados pelo metrô, a via metropolitana será uma nova opção expressa para se alcançar a Linha Verde.

O foco agora está na implantação da extensão do metrô, de Pirajá à Aguas Claras e do novo sistema para ampliar e substituir o trem do subúrbio, ligando o Comércio ao bairro Ilha de São João, no município de Simões Filho, em fase de licitação. Nos próximos dias serão entregues as obras complementares do metrô, como o Terminal de Integração do Aeroporto, as últimas passarelas e o parque linear do canteiro da Av. Paralela, com amplos mosaicos paisagísticos, iluminação e moderna ciclovia e pista para caminhada.

Os 300 mil acessos diários ao metrô já colocam a Bahia no 4º lugar em viagens sobre trilhos no Brasil, algo impensável há apenas quatro anos. Os baianos já podem se orgulhar do seu metrô, um transporte moderno, integrado, sem emissões gasosas, acessível e com amplas vantagens para o cidadão!

A TARDE

Fundado em 15/10/1912

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Presidente: RENATO SIMÕES
Vice-Presidente: VERA MAGDALENA SIMÕES

Diretora de Redação: MARIANA CARNEIRO
Diretora de Produção de Conteúdo: ALEZINHA ROLDAN
Diretor Controller: LUCAS LAGO
Diretor de Operações: CLEBER SOARES
Gerente Industrial: ELIO PEREIRA



ASSOCIAÇÃO
A REP-
SOCIEDADE
INTER-AMERICANA
DE IMPRENSA



MEMBRO
FUNDAÇÃO DA AN-
ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALIS-
TAS



ASSOCIAÇÃO
DO IBC-
INSTITUTO
VERIFICADOR DE
COMUNICAÇÃO



PREMIADA
FIEL
SOCIETY
FOR NEWS
BREAK

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CÔRDES DE BRITO, Nº 204, CAMARINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41810-210, SALVADOR/BA. BALE COM A REDAÇÃO (71)340-8800, (71)340-8900, FAX: (71)340-8720 OU (34) 8711. DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS. SUGESTÃO DE PÁGINA: CIDADÃO/REPORTER@GLOBOPUBLICIDADE.COM.BR (71)340-8991 CLASSIFICAÇÃO POPULAR: (71)333-0855 CIRCULAÇÃO: (71)340-8662; CENTRAL DE ASSINATURA: (71)333-0850.